

PANORAMA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE COTISTAS NEGROS(AS) DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Maurício Sousa Matos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Tatyanne Gomes Marques

Universidade do Estado da Bahia

Resumo: Realiza-se neste estudo o panorama das produções acadêmicas com ênfase nos cotistas negros(as), bem como em suas trajetórias no ensino médio integrado das instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, oferta educacional essa que representa pelo menos metade das vagas na Rede Federal. O levantamento contempla o período de 2012 a 2020, com a localização de artigos, monografias, dissertações e teses disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no *Google Acadêmico*, na Base *SciELO* Brasil, além dos anais de eventos nacionais e regionais da ANPed e ABPN, inclusive da Revista da ABPN. Para isso, utilizaram-se os descritores primários: “cotas”, “cotistas”, “ensino médio integrado”, “trajetórias” e “rede federal”, além de descritores secundários para exaurir ao máximo o universo pesquisado. A necessidade de deslocar o olhar investigativo das pesquisas, ainda predominantes no ensino superior quando o tema são as ações afirmativas e/ou as cotas, para a educação profissional e tecnológica têm no presente estudo a possibilidade de superar as lógicas essencializadas ou reducionistas que traduzem a maioria das investigações aqui analisadas. Fica evidenciado também a ausência de produções acadêmicas que tratem das trajetórias a partir da condição de cotista negro(a) egresso(a), como proposto no presente recorte de uma dissertação de mestrado em educação em andamento.

Palavras chave: Educação Profissional e Tecnológica. Cotas. Institutos Federais.

Introdução

O presente artigo realiza o mapeamento das produções acadêmicas acerca da trajetória de cotistas negros(as) no ensino médio integrado da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica¹ (RFEPC). Para tanto, é necessário situar brevemente a questão de pesquisa deste estudo desdobrado a partir da dissertação de mestrado em educação em andamento, formulada nos seguintes termos: Como que a política de cotas repercutiu na

¹ A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi criada por meio da Lei nº 11.892/2008 o que significou um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país, a partir de um conjunto de instituições, a saber: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais); a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro (Cefet-RJ) e de Minas Gerais (Cefet-MG); as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; e o Colégio Pedro II (BRASIL, 2008).

trajetória acadêmica, profissional e pessoal de cotistas negros(as) egressos do ensino médio integrado no Instituto Federal da Bahia *Campus* Vitória da Conquista?

A partir dessa inquietação investigativa, traça-se um panorama das particularidades da educação profissional na Rede Federal como um ente condutor da política pública das cotas, sobretudo, tendo como parâmetro a inserção desses sujeitos negros no mundo do trabalho, em graduações e em programas de pós-graduação a partir de suas trajetórias, inclusive reverberando nas comunidades locais e em novas dinâmicas de organização social.

Para Márcia Lima (2016), os estudos que versam sobre as desigualdades raciais utilizam um amplo conjunto de dados estatísticos que têm sido inequívocos em demonstrar como o processo cumulativo de desvantagens socioeconômicas têm colocado a população preta e parda - portanto, negra - na base da pirâmide social brasileira. Acerca da ressignificação da cor/raça em distintos contextos, sobretudo, como aspecto para entender a dinâmica racial brasileira. Nesse sentido, Lima (2016, p. 6) considera que

A relação entre ordem biográfica e ordem societária demonstra que as experiências individuais são construídas a partir de situações sociais nas quais o atributo racial se constitui como uma questão, mas ele não se coloca da mesma forma em todos esses contextos. Nesse sentido, **ao falar de trajetórias, projetos e escolhas relatam-se experiências individuais que se dão num campo de possibilidades onde as características individuais se articulam de modo complexo com características estruturais.** (LIMA, 2016, p. 6, grifos nossos).

Ao articular as dimensões individual e estrutural para se compreenderem as distintas posições sociais, sobretudo, quanto à cor/raça, é possível constatar a relevância das trajetórias de cotistas negros(as) na apropriação das nuances e mudanças que esses sujeitos podem proporcionar com a sua presença em espaços e instituições historicamente alijadas desta condição.

A adesão de pesquisas sob esse recorte das trajetórias de cotistas negros(as) não é novidade no universo acadêmico. Ainda que restritas, estão presentes nas investigações que abordam sobremaneira o ensino superior. O que pode ser conferido em Anhaia (2017) ao abordar as trajetórias de cotistas negros na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ou mesmo em Santos (2017), ao apresentar os percursos de cotistas negros na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para entender o que significa ser negro

em cursos prestigiados (de branco) da universidade, permite identificar que “os estudantes ingressantes por cotas raciais têm buscado construir estratégias e articulações que lhes permitam a permanência simbólica.” (SANTOS, 2017, p. 48).

Nesse mesmo sentido, Nogueira (2015) define a política de ações afirmativas adotada na UFRGS como uma política qualificadora de convivências, considerando que acessar o ensino superior é somente uma etapa dos desafios dessa juventude negra sem tradição universitária que, a partir de uma maior evidência das tensões, tem ocupado e questionado espaços hegemonicamente brancos.

É nesse contexto, e entendendo que é necessário compreender o efeito da política de cotas na vida dos(as) cotistas negros(as) e na dinâmica do espaço acadêmico, que a reconstituição de trajetórias se faz necessária no que Freire (2016) denomina de construção de uma política da diferença na universidade, no caso aqui em destaque, em um instituto federal, responsável pela oferta de educação profissional de nível médio².

De acordo com Rodrigo Ednilson de Jesus (2019), é salutar o alargamento das compreensões acerca dos impactos das políticas de ações afirmativas para além de lógicas essencializadas que reduzem as cotas a: (a) se são favoráveis ou contrárias, (b) se são constitucionais ou inconstitucionais, (c) qual seria o desempenho acadêmico dos cotistas, (d) evasão – critérios esses que supostamente sustentam ou não a sua existência. O que não se pode desprezar é que as relações étnico-raciais são estruturais e estruturantes da constituição social brasileira, já que o “caráter especulativo” acerca da adoção de ações afirmativas ainda se orienta por um “relativo consenso pessimista” evidenciado por opiniões que se indispõem ou desconhecem tais políticas (JESUS, *et al*, 2019).

Por entender que é necessário superar o “consenso relativo” em torno da necessidade de realizar medições quantitativas sobre a performance acadêmica e, portanto, de mensurar a capacidade intelectual a partir da simetria ou assimetria entre os distintos perfis que acessam o universo acadêmico, é que tais abordagens insistem em “julgamentos essencializados” e se

² Cabe também destacar que, por determinação legal, os Institutos Federais têm a obrigatoriedade de garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) das vagas na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, conforme determina os Arts. 6 e 7 da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008).

furtam de uma compreensão que possa perpassar tais desempenhos acadêmicos como processos social e historicamente construídos (JESUS, 2019).

Diante dessa tendência das produções acadêmicas em focar na constitucionalidade (GARNIERI E MELO-SILVA, 2017) no desempenho acadêmico ou na evasão, quando se trata de cotas, grande parte delas com ênfase no acesso ao ensino superior, principalmente nas universidades públicas (federais e estaduais), é que se toma como foco o ensino técnico ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica³. A emergência de temas, a exemplo das trajetórias de cotistas negros(as), que extrapolam as temáticas citadas, é ainda incipiente, mas necessária perante uma conjuntura emblemática de “tempos estranhos” na garantia de direitos, o que sustenta e justifica o presente mapeamento de produções que versem sobre trajetórias de cotistas negros(as) no ensino médio integrado da Rede Federal.

Com base nessas considerações iniciais, o presente artigo se organiza a partir desta breve Introdução, seguido por definições necessárias que situam o Estado da Arte, de uma apresentação da Metodologia do levantamento bibliográfico, bem como a partir de categorizações que sistematizam e agrupam as produções localizadas com uma breve descrição das obras. Esse enquadramento das obras identificadas, que guardam diálogo com a dissertação em andamento, é seguido por uma síntese das obras que vai se afunilando conforme é maior a aproximação com o objeto de estudo e a pergunta de pesquisa e, por último, a conclusão sobre o panorama das pesquisas.

O Estado da Arte

A organização e sistematização de produções acadêmicas levam em consideração dois diferentes momentos, conforme sugere Ferreira (2002), são eles: o conjunto de publicações em um dado período histórico e em uma área de conhecimento. Slongo (2004) destaca o aspecto quantitativo – o significativo crescimento numérico – e um importante aspecto qualitativo – a diversidade de enfoques. A necessidade de explorar toda a produção disponível que contribua

³ Em 2019, a Rede Federal está composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Considerando os respectivos campi associados a estas instituições federais, tem-se ao todo 661 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/>

para identificar lacunas, preferências, silenciamentos e até tendências na produção de pesquisas justifica a realização do estado da arte ou estado do conhecimento.

Após um levantamento, que compreende o período de 2012 a 2020, de artigos, monografias, dissertações e teses disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no *Google Acadêmico*, na Base *SciELO* Brasil, além dos anais de eventos nacionais e regionais da ANPED e ABPN, inclusive da Revista da ABPN, utilizando os descritores: “cotas”, “cotistas”, “ensino médio integrado”, “trajetórias” e “rede federal”, definidos a partir da aproximação com o tema em estudo, criou-se um amplo panorama da produção acadêmica brasileira com foco na análise dos cotistas, das cotas e da trajetória de cotistas negros(as) no ensino médio integrado da RFEPCT.

A adoção de ações afirmativas, na sua forma mais radical - as cotas, especialmente no acesso à educação pública - tem suscitado diversos debates e análises, grande parte deles sobre as instituições de ensino superior ou, quando focado nos institutos federais, com o recorte orientado ao ensino superior. É possível afirmar ainda serem raras as investigações com foco na trajetória de egressos/as do ensino médio integrado na Rede Federal pela política de cotas.

Metodologia do levantamento bibliográfico

O presente mapeamento compreendeu diferentes fontes de busca com disponibilidade e acesso das produções em formato digital. A definição das plataformas consultadas compreendeu desde o *status* clássico de campos consolidados na difusão do conhecimento científico – CAPES, *Google Acadêmico* e *SciELO* -, até o diálogo mais restrito em campos temáticos de relevância acadêmica e social – ANPED, ABPN e Revista da ABPN. O período delimitado para a busca das produções compreendeu os anos de 2012 a 2020, sendo o intervalo subsequente à adoção da Lei 12.711/2012⁴, mais conhecida por Lei das Cotas, que estabeleceu critérios de acesso às universidades e institutos federais com recortes de cor/raça, renda e origem escolar (BRASIL, 2012).

⁴A chamada Lei de Cotas de 2012 foi retificada em 2016 e passou também a incluir pessoas com deficiência dentre os recortes definidos para acesso ao ensino superior e técnico oferecido em universidades federais e institutos federais (BRASIL, 2016).

De modo a explorar ao máximo as produções acadêmicas que permitam algum diálogo com a presente pesquisa, foram definidos tanto os descritores primários quanto os descritores secundários. Estes últimos mobilizados como alternativa para exaurir diferentes terminologias adotadas que pudessem dificultar a localização desses trabalhos, ver o Quadro 1.

Quadro 1: Descritores de busca

Descritores primários	Descritores secundários
Cotas	Reserva de vagas Lei das Cotas
Cotistas	Cotistas raciais
Ensino Médio Integrado	Ensino Médio EPTNM Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Trajetórias	Trajetória Experiências Projetos de futuro
Rede Federal	Instituto Federal Colégio de Aplicação Colégio Técnico Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica RFEPTC

Fonte: dados da pesquisa.

Elaboração própria (2020)

A organização das produções localizadas foi feita a partir da leitura do título, das palavras-chave e do resumo, guardando estreita relação com ao menos três dos descritores primários e/ou secundários. Esse procedimento foi seguido do registro em planilha própria com as seguintes informações: i) base consultada; ii) tipo de produção (artigo, monografia, tese, dissertação); iii) modalidade da pós-graduação (acadêmico ou profissional); iv) ano de publicação; v) área; vi) instituição da formação; vii) região; viii) unidade da federação; ix) instituição federal investigada (instituto federal, colégio federal, CEFET, UTFPR); x) município onde fica localizada a instituição federal investigada (no caso de ser identificado).

A busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) consistiu no uso de alguns refinamentos para localizar as

produções que possam dialogar mais intimamente com a presente pesquisa. Para tanto, foi operado o uso do “AND”, “OR” e “NOT” atrelado aos descritores.

A primeira busca realizada contou com o comando: “cotas” OR “cotistas” OR “trajetória” NOT “universidade federal” NOT “ensino superior” NOT “universidade”, o que redundou em 908 resultados. Seguido por uma segunda busca, de modo a excluir produções sem relação direta com a pesquisa em andamento, foi acrescido o comando: NOT “Licenciatura” + “Docentes” + “Professores”, que permitiu chegar ao número de 822 resultados. Dentre os quais foi possível localizar 16 produções entre artigos, teses, dissertações e monografia com relação direta com o objeto da pesquisa em andamento.

O levantamento realizado no *Google Acadêmico* apresentou 1.870 resultados a partir da busca na opção de “pesquisa avançada” inserindo no campo “com todas as palavras”: ensino médio integrado, no campo “com no mínimo uma das palavras”: cotas, cotistas e, no campo “sem as palavras”: universidade. Esta demonstra ser a plataforma com a maior diversidade de produções disponíveis, já que foram 17 produções encontradas entre artigos, teses, dissertações e monografias.

Já a busca na *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, utilizando-se os descritores “cotas” AND “cotistas” AND “instituto federal”, teve como resultado um único artigo após buscas em diferentes ordens dos descritores mobilizados para a referida pesquisa.

Com objetivo de ampliar o mapeamento das produções acadêmicas, foram empreendidas buscas nos anais das Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) tanto Nacionais (35^a - 2012, 36^a - 2013, 37^a - 2015, 38^a - 2017, 39^a - 2019), compreendendo, assim, o recorte temporal delimitado pela pesquisa, quanto Regionais (2016, 2018, 2020), sendo o intervalo com anais disponíveis no site da associação e dentro do período delimitado. Os descritores foram inseridos individualmente na tentativa de localizar diferentes produções com dois ou mais dos descritores definidos e que mantivessem estreita relação com a pesquisa aqui proposta, sendo localizado um único artigo.

Esse levantamento especializado também contemplou as produções publicadas nos anais dos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN), em particular, das edições VII (2012), VIII (2014), IX (2017), seguindo o mesmo recorte

temporal e os descritores já mencionados inseridos individualmente. Cabe salientar que os anais da atual edição X (2020) ainda não estavam disponíveis quando da finalização desta procura. A busca nos referidos anais não logrou êxito na localização de trabalhos dentro do escopo aqui proposto. Outra fonte consultada pela visibilidade que tem dado aos estudos e pesquisas sobre relações raciais foi a Revista da ABPN, conforme o mesmo parâmetro temporal e de descritores, sendo localizados dois artigos.

Quadro 2: Busca nas fontes pesquisadas

Fonte	Produção(ões)	
	Resultado	Selecionada(s)
CAPES	822	16
Google Acadêmico	1.870	17
SCiELO Brasil	1	1
ANPEd	1	1
ABPN	0	0
Revista da ABPN	2	2

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Google Acadêmico, SCiELO Brasil, ANPEd, ABPN, Revista da ABPN.

Elaboração própria (2020).

Com base nesse levantamento, foram localizadas, a partir das fontes pesquisadas (ver Quadro 2): 11 (onze) artigos; 19 (dezenove) dissertações; 04 (quatro) monografias; 03 (três) teses; num total de 37 (trinta e sete) produções, conforme demonstra o Quadro 3, oriundas de todas as regiões brasileiras, de 13 (treze) unidades da federação diferentes.

Quadro 3: Seleção das produções por tipo

Tipo	Artigos	Dissertação	Tese	Monografia
Subtotal	11	19	3	4
Total	37			

Fonte: dados da pesquisa.

Elaboração própria (2020)

O contexto das produções acadêmicas sobre cotistas negros(s) no ensino médio integrado das/nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional

O mapeamento das produções acadêmicas em sintonia com uma esquematização para fins de análise contou com a definição de categorias que pudessem agrupar os diferentes trabalhos, conforme consta no Quadro 4, a partir da temática mais ampla sobre cotistas negros(as) no ensino médio integrado das instituições da RFEPCT.

Quadro 4: Categorias

Categoria	Produções
Implementação/Análise da Lei de Cotas	06
Perfil	15
Identidades (Indígena/Quilombola)	03
Percepções e experiências	04
Juventude, ações afirmativas e educação	03
Pesquisa Comparativa	03
Projetos de Futuro	02
Trajetórias de egressos	01

Fonte: dados da pesquisa.

Elaboração própria (2020).

A categoria Implementação e Análise da Lei das Cotas nas instituições da RFEPCT a partir do ensino médio integrado está distribuída em seis produções que abordam: a constitucionalidade, os aspectos legais das cotas no CEFET/RJ (MARTINS, SILVA, MOUTINHO, 2014); o processo de implantação da Lei de Cotas no IFRO (MOURA, 2015); a não adesão às cotas raciais a partir da análise da política de cotas no CEFET/RJ (SOUZA, 2016); os reflexos da implantação da Lei das Cotas no IFTO (CASTRO, 2016); a análise da política de ação afirmativa adotada no Colégio de Aplicação da UFV em confronto com a excelência do ensino (NEVES, 2016) e o reflexo da Política de Cotas no acesso e permanência de estudantes negros (FERREIRA, COELHO, 2019).

A categoria Perfil, com o quantitativo de produções mais expressivo, permeia pesquisas que congregam diferentes recortes: traça o perfil dos estudantes do ensino médio pensando seletividade escolar e justiça social no IFRS (ZIBENBERG, 2018); perfil social e a trajetória do aluno cotista negro no IFNMG (ALKMIM, 2017); acesso, permanência e êxito dos estudantes negros cotistas no IFS (MENDES, 2019); a permanência escolar no CEFET-MG (OLIVEIRA, OLIVEIRA, 2015); permanência escolar e êxito dos cotistas étnico-raciais no IFRN (CHAVES, ASSIS, ARAÚJO, SOUZA, CAMPOS, 2020); acesso e permanência de cotistas no IFSudeste-MG (MIRANDA, 2017); desempenho acadêmico no IFSP e no IFBA (PIERONI, 2016; PINTO, 2015); desempenho e permanência no IFPB (DANTAS, 2015); rendimento, acesso, permanência e efetividade da política de cotas raciais no IFRN (SOUZA, 2017); evasão escolar, ambos no âmbito do IFPR (GOMES, 2014; WATAKABE, 2012); reprovação no IFSudeste-MG (SOUZA, 2016); reprovação e evasão no IFBA (FERRAZ, 2015); retenção e evasão dos cotistas no IFSul-rio-grandense (ISAACSSON, 2017)

A categoria Identidades contemplou produções que tratam do acesso de estudantes quilombolas no IFRN a partir da Lei de Cotas (MARCELINO, 2018); das cotas étnico-raciais no IFPE com o acesso de estudantes da Comunidade Quilombola do Castainho (BEZERRA, 2019); do impacto e ressignificação da política de cotas no acesso ao IFMT de estudantes indígenas (OLIVEIRA, 2017).

A categoria Percepções e experiências permeou produções sobre a opinião dos estudantes acerca da política de ação afirmativa no IFFluminense (MARTINS, 2015); a percepção do racismo na visão de jovens cotistas do CEFET/RJ (OLIVEIRA, MARTINS, 2016); a experiência de escolarização vivenciadas por cotistas no IFRO (MOURA, TAMBORIL, 2018); a percepção dos cotistas pretos sobre a política de cotas no IFSul (SILVA, 2018).

A categoria Juventude, ações afirmativas e educação contempla, sobretudo, teses que relacionam esses três conceitos, sendo elas: a “Juventude e Escola: a constituição dos sujeitos de direito no contexto das Políticas de Ações Afirmativas”, com foco nos estudantes do ensino médio do IFBA Campus Salvador (SILVA, 2016); “A Lei de Cotas no ensino médio: investigando o acesso de jovens negros e negras ao Colégio Pedro II” (BASTOS, 2017); e, a “Democratização do acesso ao ensino médio integrado no IFSP: o contexto da implementação

da Lei de reserva de vagas” (SANTOS, 2018).

Conclusão

O percurso empreendido neste artigo contemplou o mapeamento das produções acadêmicas que tratam tanto dos(as) cotistas negros(as) quanto de suas trajetórias, sobretudo, no ensino médio integrado das instituições federais, a partir do levantamento exaustivo em distintas fontes de profusão da produção acadêmica. Tentativa essa que desloca o olhar investigativo das pesquisas ainda predominantes do ensino superior para o ensino médio integrado, modalidade que representa 50% das vagas nas instituições federais de educação profissional e tecnológica, o que colabora para justificar a presente pesquisa.

O alargamento na compreensão dos impactos das políticas de ações afirmativas, em geral, e da política de cotas em particular, ambas na educação, de modo a superar as lógicas essencializadas ou reducionistas é algo manifesto nas próprias produções aqui elencadas, a exemplo, da categoria Perfil que concentrou a maior quantidade de estudos com essa percepção.

Conforme já citado por Jesus (2019), é necessário transpor as barreiras que compreendem as políticas públicas no contexto da discriminação positiva a partir de meras especulações, ou de um consenso pessimista em torno dessas discussões, inclusive sob a insistências de “julgamentos essencializados”.

A presente proposta, ao analisar as trajetórias de cotistas negros(as) egressos do ensino médio integrado do IFBA *Campus* Vitória da Conquista, contribui para a superação de tais reduções que enclausuram a própria noção de política de cotas. Além de ampliar o repertório de produções acadêmicas que tenham como mote a trajetória a partir da condição de cotista negro(a) egresso(a), o que ficou demonstrando como inexistente neste levantamento.

Referências Bibliográficas

ALKMIM, Miriam Rodrigues Guedes. **O perfil do aluno cotista negro do IFNMG Campus Januária no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio**. 2017. 154 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2017.

ANHAIA, Bruna Cruz. Cotas Raciais em Foco: a trajetória dos alunos negros na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 12, p. 69-87, 2017.

BASTOS, Priscila da Cunha. **Lei de Cotas no ensino médio: investigando o acesso de jovens negros e negras ao Colégio Pedro II.** Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade Federal Fluminense. Escola de Serviço Social, 2017.

BEZERRA, Edvania Kehrlé. **A implementação da ação afirmativa de cotas étnico-raciais no Ifpe: um olhar sobre a Comunidade Quilombola do Castainho.** Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco -IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local Profept/IFPE -Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 2019.

BRASIL. **Lei n. 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 05 set. 2019.

CASTRO, Fabíula Gomes de. **Política de cotas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Gurupi: reflexos da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2016.

CHAVES, Kelson Gérison Oliveira; ASSIS, Sandra Maria de; ARAÚJO, Heloísa Medeiros de; SOUZA, Deickson Lennon Galvao de; CAMPOS, Camila Goulart de. Permanência e Êxito Escolar: análise do desempenho acadêmico de estudantes ingressantes no ensino médio integrado do IFRN/Caicó através das cotas étnico-raciais no ano de 2014. **Revista Educação e Políticas em Debate**. v. 9, n. 3, p. 672 -691, set/dez. 2020.

DANTAS, Maria José Pereira. **Ações afirmativas na educação profissional técnica de nível médio: um estudo no IFPB – Campus João Pessoa.** 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, Recife, 2015.

FERRAZ, Maria do Carmo Gomes. **Exclusão na escola no contexto das políticas afirmativas: reprovação e evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus de Barreiras sob o olhar dos atores envolvidos no processo.** 215f. 2015. (Dissertação Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

FERREIRA, Anne Matos; COELHO, Wilma Baía. Política de ação afirmativa na rede federal de educação profissional: reflexões sobre o acesso e a permanência dos estudantes negros dos

cursos técnicos de nível médio (período de 2008 a 2013). **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 44, p. 120-140, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. AS PESQUISAS DENOMINADAS “ESTADO DA ARTE”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002.

GOMES, Luana Carla Cordeiro. **A evasão escolar no ensino médio integrado ao técnico do Instituto Federal do Paraná - Paranaguá: uma questão social**. Monografia (Especialização em Questão Social). Universidade Federal do Paraná, Matinhos, 2014.

GUARNIERI, Fernanda Vieira; MELO-SILVA, Lucy Leal. Cotas Universitárias no Brasil: Análise de uma década de produção científica. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 183-193, Aug. 2017. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572017000200183&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 de out. 2019.

ISAACSSON, Maria Cecília Pereira. **AÇÕES AFIRMATIVAS EM FOCO: uma análise do acesso e da permanência de alunos cotistas do IFSul - Campus Pelotas**. 2017. 97 f. Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUC., CIÊNC. E TECN. SUL-RIO-GRANDENSE, Pelotas.

JESUS, Rodrigo Ednilson de (org.), *et al.* **Reafirmando Direitos: trajetórias de estudantes cotistas negros(as) no ensino superior brasileiro**. 01. ed. Belo Horizonte: Ações Afirmativas na UFMG, 2019. v. 1. 380p.

LIMA, Márcia. As múltiplas abordagens sobre a temática racial no Brasil. **PLURAL**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.23.1, p.5-8, 2016.

Marcelino, Fabiana Teixeira. **O acesso de estudantes quilombolas no IFRN: análise da lei nº 12.711/2012**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) –Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

MARTINS, Ana Carolina da Silva de Souza. **A política de ação afirmativa na Rede Federal de Ensino: O ponto de vista dos alunos do do terceiro ano ensino médio integrado dos cursos de mecânica e edificações do campis Campos Centro do IFFluminense**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Instituto Federal Fluminense, 2015.

MARTINS, Carlos Henrique dos Santos; SILVA, Rosilene da Conceição; MOUTINHO, Renan Ribeiro. ANÁLISE PRELIMINAR DOS ASPECTOS LEGAIS DA ENTRADA DE JOVENS ESTUDANTES NEGROS NO CEFET/RJ – UNED NOVA IGUAÇU ATRAVÉS DO SISTEMA DE COTAS. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [S.l.], v. 6, n. 14, p. 264-275, out. 2014. ISSN 2177-2770. Disponível em: <<http://abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/view/142>>. Acesso em: 07

abr. 2019.

MENDES, Raquel de Oliveira. **O “combo” da trajetória da formação escolar no IFS: o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes negros cotistas no ensino médio integrado do campus Aracaju.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019.

MIRANDA, Emmanuella Aparecida. **A política de cotas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais: análise do acesso e da permanência.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais. 2017.

MOURA, Maria Rosimére Salviano de; TAMBORIL, Maria Ivonete Barbosa. “Não é assim de graça!”: Lei de Cotas e o desafio da diferença. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 22, n. 3, p. 593-601, Dec. 2018. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000300593&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Apr. 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392018035604>.

MOURA, Maria Rosimére Salviano de. **Não é assim de graça!:** lei de cotas e o desafio da diferença. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2015.

NEVES, Jones Antônio Fernandes. **O COLÉGIO DE APLICAÇÃO COLUNI: POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA X EXCELÊNCIA NO ENSINO.** Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. p. 102. 2016.

NOGUEIRA, Fernanda. **Cotas raciais no curso de medicina da UFRGS na perspectiva docente:** rupturas e configurações tecidas na garantia do direito à educação superior pública. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

OLIVEIRA, Gleice Emerick de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. A permanência escolar e suas relações com a política de assistência estudantil. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v. 9, p. 198-215, 2015.

OLIVEIRA, Jane Santos. **Ações Afirmativas de Reserva de Vagas para Indígenas no Ensino Médio Técnico Profissionalizante no IFMT:** impactos e possibilidades de ressignificação. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2017.

OLIVEIRA, Samantha Rodrigues de; MARTINS, Carlos Henrique dos Santos. **VAMOS BRINCAR DE RACISMO? OLHARES SOBRE OS JOVENS COTISTAS DO CEFET/RJ.**

Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), [S.l.], v. 8, n. 18, p. 413-425, fev. 2016. ISSN 2177-2770. Disponível em:
<<http://www.abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/view/59>>. Acesso em: 07 abr. 2019.

PIERONI, Aline Rosa. **Um estudo sobre o desempenho de alunos cotistas e não cotistas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Salto**. 2016. 85 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal de Alfenas, Varginha, MG, 2016.

PINTO, Jucinara de Castro Almeida. **Desempenho acadêmico e fatores socioeconômicos: uma análise no ensino médio integrado do IFBA/Campus Barreiras**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

SANTOS, Danielle de Sousa. **Democratização do acesso ao ensino médio integrado no IFSP: o contexto da implementação da Lei de reserva de vagas**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2018.

SANTOS, Dyane Brito Reis. Curso de branco: uma abordagem sobre acesso e permanência entre estudantes de origem popular nos cursos de saúde da universidade federal do recôncavo da bahia (UFRB). **Revista Contemporânea de Educação**, 12(23), 31-50, 2017.
doi:<https://doi.org/10.20500/rce.v12i23.3229>

SILVA, Letícia Santos da. **Cotas étnico-raciais no IFSUL campus Bagé: sob o olhar do aluno cotista**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Pelotas – Mestrado em Política Social e Direitos Humanos, 2018.

SILVA, Naiaranize Pinheiro da. **Juventude e Escola: a constituição dos sujeitos de direito no contexto das Políticas de Ações Afirmativas**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Educação, Salvador, 2016.

SLONGO, Ione Ines Pinsson. **A produção acadêmica em ensino de biologia: um estudo a partir de teses e dissertações**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis: UFSC, 2004.

SOUZA, Célia Machado Guimarães e. **AÇÕES AFIRMATIVAS NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: O CASO DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS-RJ**. Dissertação (Mestrado) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca CEFET/RJ, 2016.

SOUZA, Ingrid Daiiane Silva do Nascimento. **Cotas raciais: viabilidade para o acesso à educação e os desafios para a permanência de discentes negros e pobres do Instituto Federal**

de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus São Gonçalo do Amarante. Monografia (Graduação em Serviço Social), Departamento de Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SOUZA, Patrícia de Sá Dias de. **A REPROVAÇÃO E SEUS FATORES NO PRIMEIRO ANO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS JUIZ DE FORA**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P. 172. 2016.

WATAKABE, Thais. **A evasão escolar de alunos cotistas sociais na educação profissional**. 2012. 49 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

ZIBENBERG, Igor Ghelman Sordi. **PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CÂMPUS RESTINGA DO IFRS: justiça social ou seletividade escolar?**. In: XII ANPEd-Sul - Reunião Científica da Regional da ANPEd, 2018, Porto Alegre/RS. XII ANPEd-Sul - Reunião Científica da Regional da ANPEd, 2018.

SOBRE O(A/S) AUTOR(A/S)

Maurício Sousa Matos

Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Professor de Sociologia na Secretaria de Educação do Estado da Bahia. E-mail: mauriciosousamatos@gmail.com

Tatyanne Gomes Marques

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), compõe o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB), na linha de Política Pública Educacional. E-mail: tatygmarques@yahoo.com.br